

Epifania- C

“Os pagãos são admitidos à mesma herança” (E 3,6)

A palavra Epifania (grega) quer dizer: manifestação. Jesus se manifesta como Deus a todos os povos, representados pelos Magos, vindos de uma cultura estrangeira. O Evangelho fala de Magos: sábios que BUSCAM DEUS. Em cada um\a nós tem um pouco destes Magos, pois, somos todos, quem mais quem menos, buscadores de Deus, e todos os povos, nas formas mais variadas, têm sede de Deus. Na estrela, eles percebem o sinal divino e acabam acolhendo, aceitando e adorando Jesus. Um convite a perceber neste domingo, que existem sinais e “estrelas” também em nossas vidas e a perceber que Jesus não é propriedade da Igreja, mas, de todos os povos. A solenidade de hoje é, portanto, MISSIONÁRIA!

Acenos “históricos” sobre o Evangelho – Mt 2,1-12

“Rei Herodes” (v.1). É o iniciador da dinastia dos Herodes e é chamado de Grande (73 a. C. — Jericó, 4 a.C.). Foi um idumeu, e reinou entre 37 a.C. e 4 a.C. Na verdade era rei fantoche dos Romanos colocado por Antônio, ainda no final da república de Roma. Era um louco, suspeito e assassino. Conhecido por seus colossais projetos de construção em Jerusalém e arredores em especial a fortaleza de Massada e a reconstrução do Segundo Templo,- para se fazer amigo do povo e das autoridades religiosas- por vezes chamado de Templo de Herodes.

“Magos do Oriente” (v. 1). Personagens pagãos com certeza, conhecedores de astrologia. Não sabemos deles nem o número certo e nem a proveniência. A piedade popular fala de três por causa dos dons e fala de Reis, por conta de Is, 60 e do Salmo 72,10. Mateus todavia não fala nada disso. “

Rei dos Judeus” (v. 2) É a frase que os pagãos usam para falar de Jesus: Pilatos (27,11), os soldados romanos (27,29) e a inscrição sobre a cruz (27,37). Herodes usa a expressão hebraica Messias (2,4). Os Magos iluminados por Deus e pelas escrituras dos hebreus sabem do nascimento do Messias.

“Estrela” (v.2) Trata-se de uma iluminação interior de Deus. Mateus, todavia, sugere uma comparação com a *“estrela de Jacó”* predita por Balaam (Nm 24,17) que pelo mesmo Mateus é visto, nas entrelinhas, como um precursor dos Magos. Os astrônomos fizeram várias tentativas de ligar a estrela a fenômenos astronômicos, mas não há necessidade disto...

“Assim foi escrito pelo profeta” (v.5). É o profeta Miqueias que em 5,1 celebrava Belém, cidade de Davi, como ponto de partida da esperança do Messias. E isto é indício da origem davídica de Jesus (via S. José). Não é, todavia, citação literal do texto que deve ser lido tendo presente também 2 Sam 5,2.

Meditando a Palavra

1) A visita dos Magos é uma catequese das primeiras comunidades e mostra que Deus revela o seu *“Mysterion”* (2ª leitura v. 3.5), ou seja seu projeto que é a Salvação para todos: *“os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho”* (v. 6). Epifania é sem dúvida uma **festa missionária**. Esta missionariedade salta aos olhos em todas as leituras, salmo responsorial incluído. E esta missionariedade nos põe a caminho....

2) Sim, porque o Evangelho é também uma proposta e até uma provocação para viver a vida como uma peregrinação ao encontro de Jesus, como os Reis Magos. Esta é a grande profecia da Igreja nesse tempo de crise na sociedade mundial. Sentimos que os sistemas políticos do socialismo e do capitalismo não satisfazem e precisamos novos valores e estilos de vida novos, para valorizar não o ter, mas, Deus, a felicidade, a amizade, a família, a necessidade espiritual e religiosa do homem e da mulher. Esta crise mundial não é somente financeira, mas, é também

moral, é ética, de relacionamentos fraternos e, sobretudo, de falta de Deus. A exemplo dos Reis Magos, todos nós somos caminheiros em busca destes valores que não passam, com fé, coragem, perseverança e sem desanimar.

3) Mas por onde caminhar? Vejamos. Os Reis Magos foram guiados pela estrela (v. 2). O detalhe é esse: a estrela não conduziu os Reis Magos, no primeiro momento, até o presépio de Belém, mas somente até Jerusalém. Lá eles precisaram se informar da estrada que conduzisse ao Rei que acabava de nascer. Quando os reis fizeram esta pergunta os sumos sacerdotes e escribas (v.4) foram pesquisar um “mapa” especial e esse mapa era a Palavra; encontraram justamente na profecia de Miquéias (5,1) a resposta: o lugar era Belém (v. 5-6). Quer conhecer o endereço de sua vida para se encontrar com a luz divina, com Jesus Cristo? Pois bem, o endereço está na Bíblia no **EvangELHO. Caminhe nele!**

4) Hoje nós entendemos também que esta estrela vem a nós pelos acontecimentos, pela voz de Deus que nos fala e Ele “vem ao nosso encontro de mil caminhos” (S. José Marelllo), e que fazer a **vontade de Deus**, é um meio seguro na vida de cada um\a de nós para “ficar” no caminho certo e não deixar que o humano (= Herodes) tente desvirtuar a nossa meta e os nosso sonhos. (v.7-8)

A Epifania na vida e na oração

- **Confiança!** Vivemos na dúvida, na crise de valores humanos espirituais e no eclipse de Deus. Isaías é tremendamente atual: *“Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos”* (1ª leitura 60,2); mas, ao mesmo tempo fala da *“Glória do Senhor”* (v.2), de *“Luz do Senhor”* (v. 3), de *“Esplendor da aurora”* (v.3). Por isso nós discípulos \as de Jesus, temos que *“erguer os olhos”* (v.4), afugentar o medo, encher-nos de esperança e confiança!
- Veja as **atitudes diferentes**: os sacerdotes indiferentes; Herodes hostil; os magos atentos orantes e cheios de fé; José e Maria em atitude de abertura total a Deus. Em quais destas atitudes você se identifica neste momento de sua vida, neste início de ano 2025.
- Os magos oferecem três presentes. Vejamos a simbologia deles explicadas por S. João Crisóstomo diz: “Os Magos ofereceram presentes adequados à dignidade de Cristo: ouro, como a um grande rei; incenso, utilizado nos sacrifícios divinos, como a Deus; e mirra, com a qual são embalsamados os corpos dos mortos, indicando que iria morrer pela salvação de todos”. Outros Padres explicam que o ouro representa a sabedoria, o incenso a oração e a mirra representa a mortificação da carne.

Oração do “mago” caminheiro que está em cada um de nós.

Senhor ensina-me que a vida é um caminho, não uma estéril aceitação de regras prefixadas, ensina-me a atenção às pequenas coisas, a olhar o passo de quem caminha comigo, a não alongar orgulhosamente o meu; ensina-me a escutar quem anda comigo, a olhar para quem está perto de mim com amor, a partilhar a alegria e a perceber as tristezas de cada um, a buscar a felicidade juntos. (Anônimo).

- Quando você sentir o cansaço da caminhada para seguir a Estrela e seguir Jesus medite este texto bíblico muito lindo: **“Ele (o Senhor) dá energia ao fraco, aumenta o vigor do extenuado. Os adolescentes se cansam e se esgotam, até mesmo os jovens vacilam e caem, mas, os que esperam no Senhor renovam suas forças, criam asas como águias, correm sem cansar, caminham sem se parar” (Is 40,29-31)**

